



## Conversando com Divaldo

\*Maurício Curi

- Como são agradáveis os jardins da FEB!

Manhã de Domingo, último dia do CFN/2013, na acolhedora Casa de Ismael na Capital Federal. Caminhávamos um pouco, pelos belos e acolhedores jardins da FEB, em clima de “serena ansiedade” horas antes de realizarmos a tarefa que haveríamos de cumprir e que nem de longe imaginávamos o desfecho e seus desdobramentos.

Havíamos sido encarregados de colher ligeiro depoimento, gravado em vídeo, do querido Divaldo Franco para um trabalho em torno da qualificação do divulgador espírita. Sabendo da torrente de pedidos que chegam em cascata ao nosso amado irmão, não julgamos de bom senso, fazer nenhuma solicitação adicional ou mesmo, para nós, de modo particular, e tão pouco, pesar-lhe na economia do tempo, pois existiam muitos outros compromissos de maior prioridade, que pediam atenção especial do incansável divulgador baiano.

Estando na recepção do plenário da FEB, solicitamos a um rapaz, que apenas confirmasse, com aqueles que acompanhavam Divaldo, o horário para a gravação no estúdio. Em poucos instantes para nossa surpresa o rapaz abre a porta que dava acesso a sala da presidência da FEB e nos informa: “- Eles estão pedindo para você entrar” – Confesso que não processamos bem a informação, ao que perguntamos meio confundidos – Eles quem? – O rapaz aponta para o interior do recinto e vemos Divaldo e uma companheira da FEB, acenando para que nós entrássemos.

– Entre meu jovem, sente-se aqui. Não quer aproveitar estes instantes e já fazermos a entrevista? – Perguntou Divaldo.

– Mas é um depoimento gravado em vídeo, precisa ser com o equipamento que está lá no estúdio – Respondi, ainda colhido de grande surpresa pelo convite imprevisto.

– Ah! É verdade, mas vamos conversar – Disse, ele, em tom informal e amistoso.

Explicamos, inicialmente, sobre o trabalho em torno da divulgação doutrinária, do grupo envolvido, e das nossas preocupações com a formação essencial do trabalhador espírita. Ele sinalizou jubiloso pela iniciativa, pelo trabalho, e recomendou que continuássemos com esse espírito.

– Palestrante espírita não é cargo meu filho. É mais uma tarefa. Devemos ser bons trabalhadores espíritos, mais amorosos, mais afetuosos uns com os outros. O problema é que ainda estamos muito vaidosos, esquecendo o valor da vivência daquilo que falamos aos outros. O ouvido mais próximo da nossa boca que fala é o nosso – Disse Divaldo com muita propriedade.

Falando sobre a própria tarefa na tribuna, Divaldo faz uma colocação muito oportuna:

- Meu filho, não sou celebridade e tão pouco famoso. Isto é coisa que as pessoas que são tristes, invejosas e que não gostam de nós dizem, pois são infelizes e querem projetar seus conflitos na nossa tarefa, conflitos que são oriundos do vazio existencial. O trabalho no bem é que é conhecido pelo tipo de exposição a que nos sujeitamos e pagamos alto preço, que muitos desconhecem. Mas fazemos com muito

amor a esta Doutrina maravilhosa, que tanto nos deu e nos dá, e que sentimos este prazer enorme em trabalhar por ela em nome Dele! Nada de fama, isto não é para trabalhador espírita sério e consciente.

Comentamos, por nossa vez, da constatação de muitas aquisições de conhecimento no nosso meio

haviam feito sua primeira pregação na sinagoga daquela mesma cidade e experimentara o choque, a rejeição que sua palavra havia provocado entre os seus antigos colaboradores e busca em Ananias o reconforto e o esclarecimento, após sua primeira decepção como apóstolo do divino Mestre Jesus. Paulo queixava-se



Fonte: google imagens

espírita e dos possíveis entraves e obstáculos que o mau uso destes recursos acarreta, ao que nosso irmão pontuou com grave e sincera advertência:

– Tomemos muito cuidado com o intelectualismo vazio e desconectado do sentimento nobre do amor, da caridade. A razão desconectada do sentimento produz as dissensões, as discussões estereis e servem às trevas interessadas na perpetuação das mazelas que nos afastam das reais aquisições evolutivas.

Em um determinado ponto da conversa, Divaldo lembra o exemplo do querido amigo Raul Teixeira:

– Veja o nosso Raul Teixeira – Um trabalho formidável na divulgação – uma formação vasta, vários idiomas, doutorados, uma fala irretocável, eloquente e agora após o AVC, chamamo-lo de “expositor do silêncio e do exemplo.” Ele agora está pregando em silêncio, porque, no momento, não pode falar da mesma forma que antes. A escrita ainda comprometida, portanto está sublimando a tarefa levando a mensagem pela força do exemplo!

– Pois, então Divaldo, e muita gente se pergunta: Porque isto aconteceu com Raul, com um trabalhador tão gabaritado e tão útil? - Ao que Divaldo responde:

– Para sublimar. - Ele está sublimando sua tarefa. E o que dizermos do Cristo? Porque foi crucificado? Houve trabalhador maior que o Mestre? E o que nós fizemos com Ele? Crucificamo-lo e sua mensagem de vitória, na cruz dos padecimentos, ainda é código estranho nos corações jungidos a transitoriedade dos valores materiais.

Falávamos sobre a preparação intelectual de tantos trabalhadores, mas da falta da simplicidade, do trato afetivo e amoroso, do convite cristão. Falamos da necessidade de vivenciarmos bem as dores e sofrimentos para forjarmos um discurso diferente na pregação.

Citamos de nossa parte, o exemplo de Paulo de Tarso, quando, o recém convertido de Damasco

da segura dos homens, dizendo que isto era capaz de amedrontar os mais fortes. Destacamos a fala de Ananias retirada da obra “Paulo e Estevão”: “(...)O Senhor conferiu-te a tarefa do semeador; tens muito boa vontade, mas que faz um homem recebendo encargos dessa natureza? Antes de tudo, procura ajuntar sementes no seu mealheiro particular, para que o esforço seja profícuo.” E continua Ananias: “Quero dizer que um homem de vida pura e reta, sem os erros da própria boa intenção, está sempre pronto a plantar o bem e a justiça no roteiro que perulstra, mas aquele que já se enganou, ou que guarda alguma culpa, tem necessidade de testemunhar no sofrimento próprio, antes de ensinar. Os que não forem integralmente puros, ou nada sofreram no caminho, jamais são bem compreendidos por quem lhes ouve simplesmente a palavra. Contra os seus ensinamentos estão suas próprias vidas (...)”.

Divaldo acrescenta, que era necessário tudo isso, para Paulo mudar a estrutura do discurso e que, por esta razão, alcançado pelo desprezo e abandono de todos amigos e da própria família, rompido todos os laços com o passado brilhante de Doutor da Lei, Paulo vai ao deserto e lá, em vida extremamente simples, passa os primeiros anos em profunda preparação.

– Quando internalizamos a mensagem, encontramos plenitude íntima e nossas ações dignificadas e sob a orientação do amor, revestem nossa fala de vibração real que encontra ressonância no coração de quem nos ouve, pois a mesma não é mais pomposa, vazia, como muitas que temos tido a oportunidade de ver, de ouvir por aí. Temos que ter oradores que falem daquilo que vivenciam – Arrematou o querido amigo.

Falamos de compreensão, tolerância e perdão na vida de relação em geral, de cumprir com nossos compromissos familiares e com as pessoas que estão próximas a nós e não deixarmos elas de lado, para as tarefas nobilitantes da doutrina. A caridade tem de estar em todos os lugares que convivemos, no lar principalmente.

– Estou aqui, cumprindo minha tarefa, meu compromisso com a doutrina, mas meu coração também está lá com o querido Nilson, amigo, irmão e alma amiga de uma vida inteira que está se despedindo desta experiência carnal. – Disse, nosso amigo, com emoção e serenidade, acrescentando que é preciso ter sempre responsabilidade, disciplina e equilíbrio em todos os setores de atividades de nossas vidas.

A conversa passou também pela citação de uma fala do Papa Francisco, que teve oportunidade de dizer em uma entrevista durante sua primeira visita ao Brasil, que a Igreja precisava ser como uma mãe

continua na página seguinte >>

\*Coordenador do Departamento de Atendimento Espiritual do GEABL e palestrante espírita

pág. 2

CASOS E CAUSOS

• Newton Souza

• Maria Neusa Ferreira

pág. 3

Liberdade de pensamento e ação:  
condição para o crescimento espiritual

Ricardo Honório

A Busca Permanente da Pureza Doutrinária

Paulo de Tarso Viana

pág. 4

PALESTRAS

AGENDE-SE

ESTUDO SOBRE O PASSE

<< ...continuação da página anterior

amorosa que acolhe e consola seus filhos que a procuram sedentos não apenas de esclarecimento, mas também de amor. Comentamos que as casas espíritas, através de seus trabalhadores, igualmente devem assim proceder, para que possamos cumprir o mandamento de amor ao próximo na sua originalidade essencial.

Despedimo-nos brevemente, até o momento da gravação.

Divaldo entra no plenário do CFN, e daí a poucos minutos lhe é franqueada a palavra.

Assistimos do telão do auditório inferior, a fala do Benfeitor Bezerra através do nosso irmão, e o amorável benfeitor espiritual, que, entre outros convites afetuosos, solicita mais uma vez que nos amemos mais; o amor à causa,

acima do amor à casa, num convite a rompermos barreiras desnecessárias ao trabalho comum do bem.

No estúdio, igualmente, a palavra do amado médium, vibrava em ondas de tamanha ternura, exemplificando que, "a boca realmente fala do que procede do coração". Percebemos bem de perto, sem nenhuma margem para elogios descaridosos com nosso amado amigo Divaldo, que nosso irmão vive o que fala e fala do que vive. Vive o amor e é feliz, e por se sentir feliz, ama mais, e por amar mais, se alegra, e sua alegria nos contagia. Pensávamos que esse bom contágio deve e pode promover nossa maior afetividade e maior vibração de amor e de entrega nas nossas atividades.

Divaldo servira e passará adiante... Ousáramos dizer a respeito do nosso irmão, que acabamos de conhecer e já lhe temos a conta de amigo, que

também se reconhece o verdadeiro homem de bem e o verdadeiro espírita, pelos imensos tesouros que ele colhe no coração dos milhares de irmãos que são seus amigos. Podemos dizer, como Divaldo mesmo diz, que: "*muitos podem ser nossos inimigos, mas que não nos preocupemos com isso, pois de nossa parte, o importante é que não sejamos inimigos de ninguém*". Que sejamos a paz, onde quer que nos encontremos e sejam quais forem os cenários e climas que se nos apresentem.

Pediremos sempre à Deus por Divaldo e à uma multidão de trabalhadores conhecidos e anônimos da Seara Divina na Terra, irmãos nossos que em todos os cantos do planeta e em todas as sociedades, culturas, ciências e religiões, representam as mãos operosas, misericordiosas e amoráveis do Metre Jesus entre nós.

Caminhávamos de saída, em pensamentos profundos e com os sentimentos renovados... Olhamos novamente, a paisagem ao nosso redor... Continuavam as árvores formosas dos jardins na tarefa silenciosa de serviço Divino. Através de suas copas generosas, abrigava-nos do calor mais intenso e permitia a passagem regrada e filtrada dos raios de sol da manhã que ia alta, com uma luminosidade intensa, distinta das primeiras horas do dia. O astro rei, majestoso, continuava a revelar em cada reflexo, nas folhas, nas flores e gramados, variados tons e cores de brilhos encantadores, mais uma das milhões de assinaturas de Deus, nosso Pai, em sua criação. Então, exclamamos uma vez mais em silêncio jubiloso:

- Como são belos e agradáveis os jardins da FEB!

## CASOS E CAUSOS

### SEM COGITAR RECOMPENSA TRABALHANDO NO BEM, DIRETA OU INDIRETAMENTE, AJUDA TEM

#### - CASO 1: AJUDA DIRETA

Por: \*Newton Souza

Em reunião mediúcnica de assistência a encarnados e desencarnados, desobsessão, no GEABL, um dos trabalhadores recebeu, por intermédio de uma das médiuns, o conselho de um Espírito benfeitor para que consultasse um médico de determinada especialidade. O trabalhador mentalmente informou que a consulta estava programada para fevereiro do ano seguinte e estávamos no mês de outubro.

Seguindo o conselho do Espírito, o trabalhador conseguiu marcar a consulta para poucos dias depois. No atendimento o médico fez os exames de praxe, nada constatando de anormal e solicitou o exame de sangue habitual.

De posse do resultado do exame de sangue ele retornou ao médico, que

constatou um percentual acima do normal em certa taxa e requereu a biopsia de determinado material. A biopsia comprovou a existência de câncer e o tratamento recomendado era realização de cirurgia.

Feita a cirurgia, foi confirmado que o câncer estava ainda em estágio inicial e por isso não seria necessário tratamento complementar de radioterapia e quimioterapia. O paciente seria considerado curado após 10 anos sem recidiva, com a realização de exames semestrais nos primeiros cinco anos e após esse período, com acompanhamento e exames anuais.

Se o trabalhador deixasse para realizar a consulta já marcada para fevereiro do ano seguinte, talvez o resultado fosse diferente.

#### NA FARMÁCIA

Por: \*Maria Neusa Ferreira

O setor que trabalhamos está vinculado ao Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita. Se trata do Gabinete Médico e da Farmácia.

Às vezes, antes de se consultar com o médico, as pessoas, indagam se há determinado remédio que elas estão precisando.

Em um determinado dia, ocorreu um fato interessante. Um senhor mais idoso e de compleição frágil me abordou em busca de um complexo vitamínico e minerais. Entretanto não tínhamos o remédio que ele queria. Então o informei da falta do medicamento e disse-lhe

que assim que ele chegasse eu o guardaria para ele. Um tanto intrigado e insatisfeito, o senhor olhava as prateleiras de outros medicamentos e de repente me falou: -"já sei por que a senhora não tem o remédio para me dar... é porque a senhora toma todas as vitaminas que chega. Por isso que a senhora está tão gorda e forte... toma tudo e não deixa nada para quem precisa".

Então a minha atitude foi de rir, e rir muito.

\*Colaboradora do Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita - Farmácia

#### - CASO 2: AJUDA INDIRETA

Por: \*Newton Souza

Algum tempo após a cirurgia relatada no Caso 1, o mesmo médium trabalhador do Atualpa, em consulta de rotina, queixou-se de ligeira tontura ao Cardiologista. O médico lhe solicitou exames e pediu que ele retornasse com os resultados. Nada de anormal foi constatado e o Cardiologista solicitou que ele continuasse com a medicação preventiva habitual; solicitou, ainda, uma Tomografia Computadorizada do crânio e que o resultado fosse submetido a um neurologista diretamente.

A Neurologista que o examinou e analisou a tomografia disse que encaminharia o paciente para um neurocirurgião, conseguindo marcar a consulta para poucos dias depois.

Na consulta com o Neurocirurgião, o paciente foi informado que a tomografia acusara uma má formação arteriovenosa de nascença com possibilidade de AVC Hemorrágico (derrame) no lado direito do cérebro e que o tratamento era cirúrgico, sendo necessária a abertura do crânio. Com a cirurgia, haveria possibilidade de sequela

no braço e mão direitos e que a tontura não estava relacionada à má formação. Informou, ainda, que havia outra modalidade de intervenção - feita pela artéria - indicando o médico que em Brasília fazia tal procedimento. Indicou, também, a pedido do paciente, conhecido médico em Brasília, que fora seu professor.. Consultado o médico indicado pelo neurocirurgião, informou que o procedimento pela artéria também era arriscado e que já fizera dois atendimentos de emergência em consequência da cirurgia pela artéria, sendo que um deles havia resultado em óbito. Diante disso, o trabalhador do Atualpa optou pela cirurgia no crânio, que foi realizada com sucesso e não deixou sequelas.

Cabe, no entanto, ressaltar que momentos antes do anestesista iniciar seu

procedimento o neurocirurgião aproximou-se do paciente e perguntou em voz baixa se o ele era Espírita. Com a resposta afirmativa, ele lhe disse: o Dr. Bezerra está presente. Posteriormente, na consulta de acompanhamento do resultado da cirurgia, o neurocirurgião disse que era Espírita e desenvolvia mediunidade em uma casa Espírita de Brasília.

Diante dos acontecimentos, não há que se pensar que foi por acaso que o cardiologista solicitou o exame de tomografia, assim como não poderia ser acaso o fato de o neurocirurgião ser espírita. Segundo os Espíritos, o acaso não existe.

\*Colaborador do Jornal Brasília Espírita

Fonte: google imagens

1960 - 2015

Fundado em 28 de outubro de 1960 - Reconhecido de utilidade pública federal  
SGAS Quadra 610 Conjunto D - CEP 70200-700 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3443-2000

A Equipe do **Jornal Brasília Espírita** agradece a todos os irmãos que direta e indiretamente têm oferecido valioso apoio na divulgação dos ensinamentos do Consolador Prometido, seja no fornecimento de artigos, seja na revisão dos textos ou no serviço de distribuição.

Registro no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil do Distrito Federal. Bimestral. Editado pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima  
Endereço: SGAS, Qd. 610 - Cj. D Brasília - DF CEP 70200-700 CNPJ 00.116.301/0001-85  
**Responsável:** Lenira Pereira Viana - Presidente do GEABL  
**Editor:** André R. Ferreira  
**email:** brasiliaespirta@atualpa.com.br  
**Revisão:** Paulo de Tarso Pereira Viana, Lenira Viana, Soraia Ofugi, Cesar Viana e Solimar Luz.  
**Jornalista:** Paulo de Tarso dos Reis Lyra DRT/MTB 760-95  
**Diagramação/Editoração Eletrônica:** Alexandre Bittencourt de Oliveira e Cristina de Oliveira Cardoso

**Gráfica:** Editora Otimismo  
Tiragem: 2 mil exemplares impressos  
Disponível em www.atualpa.org.br

**DIRETORIA**  
**Presidência:** LENIRA PEREIRA VIANA  
**Vice-Presidência:** PAULO DE TARSO P. VIANA  
**Secretaria:** SOLANGE VAZ DOS SANTOS  
EDINIR TEREZA DE QUEIROZ CURI  
**Tesouraria:** MARIO RINALDO ARRUDA DE AGUIAR  
CESAR PEREIRA VIANA  
**DEPARTAMENTOS**  
**Atendimento Espiritual:** MAURÍCIO DE QUEIROZ CURI  
**Atividades Mediúnicas:** WILSON JOSÉ RODRIGUES ABREU  
**Formação Doutrinária:** CARLA VIEIRA GONÇALVES ABREU  
**Infância e Juventude:** MARGARIDA CARDOSO LEITE  
**Comunicação Social Espírita:** ANDRÉ RIBEIRO PEREIRA  
**Assistência e Promoção Social Espírita:** GILDA GOMES RODRIGUES  
**Arte e Cultura Espírita:** CONCEIÇÃO DE MORAES CAVALCANTE

**ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E PROMOCIONAIS**  
**Oficina de Costura:** Terça-feira às 14h  
**Bazar Beneficente Irmã Virgínia:** Domingo às 10h  
**Gabinete Odontológico:** Sábado às 08h e Domingo às 10h  
**Gabinete Médico e Farmácia:** Domingo às 10h  
**Albergue Noturno:** Aberto todo ano  
**Campanha Auto de Souza:** Domingo às 10h  
**Distribuição da Sopa:** Domingo às 10h  
**Caravana Chico Xavier (apoio aos desvalidos):** 1ª sexta-feira de cada mês às 19h

**ATIVIDADES DOCTRINÁRIAS**  
**Reunião Pública e Passe:**  
Segunda-feira: 20h  
Quinta-feira: 20h  
Domingo: 09h

**Evangelização da Infância:** Domingo às 09h  
**Evangelização da Juventude:** Domingo às 10h30  
**Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita:** Sábado às 16h45

Permitida a divulgação, na íntegra ou em parte desde que citada a fonte



GEABL - Bloco B

**55 ANOS**  
**GEABL**  
28 de outubro de 1960

## 55 ANOS NA BUSCA PERMANENTE PELA PUREZA DOUTRINÁRIA

\*Paulo de Tarso Viana

Quando estudamos as obras codificadas por Allan Kardec, aprendemos que a Doutrina Espírita caminha de par com o progresso de todas as ciências. Em "A Gênese", item 55, Kardec atesta: "o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará"<sup>1</sup>.

Diante da possibilidade de atualização de conceitos e de procedimentos espíritas, devemos todos estar muito atentos a qualquer ajuste promovido por iniciativa de quem quer que seja, encarnado ou desencarnado, principalmente adequações que possam alterar preceitos consolidados da Terceira Revelação. Assim, identificadas como tal, as tendências progressistas devem sofrer criteriosa análise sob o amparo da fé suportada pela razão.

O cuidado deve ser de todos aqueles que assumem uma Casa Espírita como sua, elegendo-a como seu porto seguro para esta reencarnação. Por vezes, como seres imperfeitos em evolução contínua, deixamos que lembranças atávicas renasçam em nós

e tendam a macular trabalhos sérios e estudos comprometidos com Jesus e Kardec. Conforme o espírito Erasto, em "O Livro dos Médiuns", "é preferível rejeitar 10 verdades a ter de se aceitar uma só mentira, uma teoria falsa"<sup>2</sup>.

A postura de alerta permanente por parte dos trabalhadores e frequentadores de uma Casa Espírita, portanto, é louvável aos olhos de castas superiores de mentores espirituais e fortalece a instituição diante da possibilidade de derrocadas a partir da ação de irmãos menos felizes. Analisemos tudo, e aquilo que não pudermos confirmar no momento, aguardemos o momento certo.

Nestes 55 anos de existência, o Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima atende aos irmãos que buscam auxílio sem práticas e palavras dissociadas das doutrinas cristãs e dos espíritos de escol. Para esta continuidade, faz-se necessário o acompanhamento tempestivo de todas as atividades da instituição, nas palestras públicas e nos grupos mediúnicos, no tratamento mais adequado a criança e ao adolescente, na análise dos livros da livraria e da biblioteca, por vezes expurgando alguns exemplares, no acolhimento aos usuários



**55 ANOS**  
**GEABL**  
28 de outubro de 1960

nas diversas ações da assistência social, perseverando na melhor forma de ser Casa Espírita.

O cuidado com a pureza doutrinária deve estar em vigília constante em cada frequentador para com as pequenas decisões diárias, resguardando-as das nossas imperfeições momentâneas e das deduções de impulso. Estamos, como diz o apóstolo Paulo, "rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas"<sup>3</sup>, amigos felizes e outros estacionados na penumbra.

Casa Espírita tem o dever de oferecer o preciso esclarecimento para toda a vida de Espírito, fundamentado principalmente nesse conhecimento, o trabalho no bem vem naturalmente. É como se diz: teoria adequada e prática adequada. E há mais de meio século o Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima se apresenta bem assim em nossas vidas: com pureza doutrinária, sem invencionar com as coisas do Pai.

Parabéns Atualpa, nosso dirigente espiritual, aos 55 anos do GEABL! Obrigado à plêiade de amigos do outro plano, certos estamos do amparo de todos! Certos também estamos da valiosa oportunidade de conhecer o Espiritismo como esta Casa nos apresenta.

### Referências bibliográficas

- 1 – Kardec, Allan - A Gênese, item 55, pág. 44, 25ª edição da Ed. FEB.
- 2 – Kardec, Allan - O Livro dos Médiuns, cap 20, item 230, p.292, 71ª edição da Ed. FEB
- 3 – Texto bíblico - Paulo de Tarso aos Hebreus, cap. 12, versículo 1.

\*Vice-Presidente do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

## LIBERDADE DE PENSAMENTO E AÇÃO: CONDIÇÃO PARA O CRESCIMENTO ESPIRITUAL

\*Ricardo Honório

Já vão longe os dias em que fiz minhas primeiras leituras de obras espíritas. De início, li "Memórias do Padre Germano", a minha "porta de entrada" no Espiritismo. Depois segui as orientações de espíritas mais experientes que me indicaram outras obras que deveriam ser lidas. Então li o opúsculo "O que é o Espiritismo", onde Kardec torna público um conjunto de diálogos entre ele e três personagens reais: um padre, um cético e outro identificado como crítico. A partir daí, vieram os romances e o interesse pelo estudo de "O Livro dos Espíritos", acompanhado de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e as demais obras da codificação, sem esquecer das inestimáveis contribuições dos autores espíritas Emmanuel e André Luiz.

Não obstante, estou falando de um jovem de dezenove anos que, conscientemente, nada sabia de Doutrina Espírita e carecia dessa orientação para iniciar-se nos estudos doutrinários. Aliás, este é um dos papéis das casas espíritas: orientar os neófitos nos caminhos da construção do conhecimento espiritual. A partir daí, quando nos percebemos cientes e conscientes da importância do estudo metódico e sério dos postulados espíritas, prescindimos da batuta de alguém que determine o que devemos ou não saber e a nossa consciência desperta deve ser o timão a nos guiar nos liames dos intricados conhecimentos filosóficos e doutrinários. Nesse sentido, está a incomensurável sabedoria constante da assertiva de Jesus quando diz: "Conhecereis a verdade e ela vos libertará.". O conhecimento construído a partir da nossa liberdade de pensar e escolher é o que nos liberta da ignorância original que ainda nos permeia o ser.

Quando aceitamos o método

de aprendizado e evolução espiritual preconizado por Kardec, que prevê a racionalização das nossas decisões, o que enseja a fé raciocinada, admitimos a possibilidade de o processo de aprendizagem ocorrer das mais diversas maneiras, haja vista que as pessoas diferem entre si no modus operandi pelo qual constroem suas realidades física e espiritual. O que é bom e válido para uns pode não ser para outrem. Este axioma justifica a nossa crença na liberdade individual de pensar e agir ou, como queiram, o livre-arbítrio.

Uma vez deixada a situação de neófito, creio que, salvo melhor juízo, os grupos de estudo sejam uma opção para que adentremos o universo da Filosofia Espírita, onde podemos aprofundar o seu entendimento por intermédio de sua obra básica, qual seja, "O Livro dos Espíritos", não obstante possamos utilizar também outras que lhes auxiliem na interpretação dos temas e na ampliação das possibilidades de apreensão dos conteúdos. Logo, como grupo de estudo, não nos devemos deter aos limites cognitivos, culturais ou mesmo preconceituosos de nenhum de nós, sob pena de contradizer a obra básica da doutrina, onde Kardec nos diz no item VIII de sua Introdução: "Acrecentemos que o estudo de uma doutrina, qual a Doutrina Espírita, que nos lança de súbito numa ordem de coisas tão nova quão grande, só pode ser feito com utilidade por homens sérios, perseverantes, livres de prevenções (grifo nosso) e animados de firme e sincera vontade de chegar a um resultado".

Dessa forma, entendemos que o estudo e o aprendizado de uma filosofia com a magnitude do Espiritismo não chegarão aos resultados desejados

cerceando-se o direito de exposição de ideias, bem como de acesso a essas mesmas ideias por todos que as julguem dignas de atenção, quer seja mediante sua publicação em livros, artigos, sítios eletrônicos ou qualquer outra forma de divulgação. Afinal, de acordo com o "O Evangelho Segundo o Espiritismo" (ESE), Cap. 19, item 7, "fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da Humanidade". Diz-nos, ainda, Kardec na Revista Espírita de novembro de 1861, Edicel, 2012, p. 369: "Podem queimar-se livros, mas não se queimam ideias: as chamas das fogueiras as superexcitam, em vez de abafar. Aliás, as ideias estão no ar, e não há Pirineus bastante para as deter. E quando uma ideia é grande e generosa, encontra milhares de corações prontos para a aspirá-la". Daí, podemos inferir que se a ideia não for grande nem generosa morrerá por si mesma; logo, não merece nosso suor para combatê-la.

Nesse sentido, o ESE, no Cap. 24, item 5, diz que "O povo, atingindo a maturidade, quis conhecer os mistérios a fundo, e então eliminou de sua fé o que era contrário à observação". Do exposto, os grupos de estudo devem entender que a Humanidade atingiu – senão em plenitude, mas em certo número de seres humanos – a maturidade espiritual para perscrutar aquilo que corresponda às suas expectativas de ordem filosófico-espiritual-religiosa. Portanto, é livre para construir a ascensão de seus conhecimentos pelos meios que julgar pertinentes. Como espíritas, é nosso dever defendermos o caminho que nos foi traçado pelo Cristo e clarificado por Kardec, e que devem representar opções inegociáveis do nosso caminhar. Entretanto, cada consciência deve analisar o que lhe é lícito e conveniente, e fazer a sementeira que lhes proporcionará a colheita compatível. A nenhum de nós, individual ou institucionalmente, compete o papel de permitir ou proibir o acesso a quaisquer

conteúdos, sob pena de fomentar a recrudescência e a manutenção da fé cega, há muito combatida pela visão espírita. Lembremos da admoestação do Apóstolo Paulo contida na Primeira Epístola aos Tessalonicenses (5.21), que diz: "julgai todas as coisas, retende o que é bom".

Por fim, gostaríamos de evocar, para se somar a esta reflexão, o conceito de livre-pensamento, que se refere ao ponto de vista, filosófico ou não, que defende que os fenômenos devem existir a partir da ciência, da lógica e da razão e não devem ser influenciados pelas tradições, autoridades ou dogmas. A ideia e o conceito de livre-pensamento popularizou-se pelos pensadores de meados do século XVIII e XIX, que objetivavam desenvolver o raciocínio livre e em contraposição a qualquer influência de ideias preconcebidas, estabelecendo pressupostos científicos e filosóficos livres de elementos dogmáticos. No rastro desse conceito, vejamos o que nos diz Kardec na Revista Espírita de janeiro de 1867, Edicel, p. 6: "Esta qualificação não especifica nenhuma crença determinada; pode aplicar-se a todas as nuances do espiritualismo racional, tanto quanto à mais absoluta incredulidade. Toda crença eclética pertence ao livre pensamento; todo homem que não se guia pela fé cega é, por isso mesmo, livre pensador (grifo nosso). A este título os Espíritas também são livres pensadores". Assim, como espíritas, pretendemos seguidores do Cristo e aprendizes de Kardec, aprendamos, então, com a Filosofia dos espíritos, pensar, agir e viver livremente, sem as amarras das idiosincrasias que ainda nos prendem ao homem velho que insiste em ditar regras para nós e para os outros, enquanto agonizamos na ignorância de nós mesmos.

Paz para todos!

\*Palestrante espírita e dirigente do Grupo Espírita Peixotinho - DF



Segundas e Quintas às 20h  
Domingo às 9h

### DATAS ESPÍRITAS

SETEMBRO	DATA	PALESTRANTE	TÍTULO
Quin	03	Jorge Hessen	A CAMINHO DA LUZ - Estudo dos capítulos do livro de Emmanuel, psicografia Chico Xavier.
Dom	06	Maurício Curi	A ESCOLA DAS ALMAS - "Jesus no Lar", de Neio Lúcio, psicografia Chico Xavier, cap. 2
Seg	07	Sérgio Castro	PROVIDÊNCIA DIVINA - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita, Livro IV, Módulo 1, Roteiro 2 - FEB
Quin	10	Adauto Santos	ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita, Livro IV, Módulo 1, Roteiro 3 - FEB
Dom	13	Ricardo Honório	CAINDO EM SI - "Fonte Viva", de Emmanuel, psicografia Chico Xavier, capítulo 88
Seg	14	André Ferreira	TEMOR DA MORTE - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita, Livro IV, Módulo 2, Roteiro 1 - FEB
Quin	17	Carlos Sá	MORTES PREMATURAS - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita, Livro IV, Módulo 2, Roteiro 2 - FEB
Dom	20	Marcos Leite	ARROGÂNCIA - "O Amor como Solução", Joanna de Ângelis, psic. Divaldo Franco, cap. 1
Seg	21	Cassius Vantuil	CONTINUIDADE DA VIDA - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita, Livro IV, Módulo 2, Roteiro 3 - FEB
Quin	24	Saulo César	O ESPÍRITO IMORTAL - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita, Livro IV, Módulo 2, Roteiro 4 - FEB
Dom	27	Catharino dos Anjos	RELACIONAMENTOS HUMANOS - "Despertar do Espírito" de Joanna de Ângelis
Seg	28	Maurício Curi	FELICIDADE ATUAL E FELICIDADE FUTURA - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita, Livro IV
Quin	01	Verônica Souza	JUSTIÇA DIVINA - Uma análise dos livros "O Céu e o Inferno" e "O Espírito na Evolução".
Dom	04	Flávio Bastos	A CRIANÇA - "O Mestre na Educação", de Vinícius (Pedro de Camargo), cap.31
Seg	05	Vitor Ronaldo	OS VÍCIOS E AS PAIXÕES - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita, Livro IV, Módulo 3
Quin	08	Niraldo Pulcineli	CONQUISTA E DESENVOLVIMENTO DE VIRTUDES - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Dom	11	Adauto Santos	A VIOLÊNCIA NO CORPO E NA MENTE DO ADOLESCENTE - "Adolescência e Vida"
Seg	12	Carmelita Indiano	OS SOFRIMENTOS HUMANOS - ORIGEM E CAUSAS - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Quin	15	Warwick Mota	A NECESSIDADE DE TRANSFORMAÇÃO MORAL - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Dom	18	Lenir Rezende	ADOLESCÊNCIA NA BUSCA DA IDENTIDADE E DO IDEALISMO - "Adolescência e Vida"
Seg	19	Ricardo Honório	A VIDA SEMPRE ENSINA - Lançamento do livro de autoria do palestrante - edição ampliada
Quin	22	Wagner da Silva	A LEI DE CAUSA E EFEITO
Dom	25	DIJ	MOSTRA DE MÚSICAS INFANTIS
Seg	26	Adolfo da Costa	A LEI DIVINA E A LEI HUMANA - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita, Livro IV, Módulo 4
Quin	29	Jorge Godinho Presidente da FEB	O ESPIRITISMO NO BRASIL DE HOJE

**02/09/1914**- Desencarnação de Albert de Rochas, pesquisador francês. A Federação Espírita Brasileira publica o seu livro "A Levitação".

**05/09/1890**- Desencarnação de Lea Fox uma das conhecidas irmãs Fox, médiuns que deram início aos fenômenos de Hidesville.

**06/09/1853**- Na ilha Jérsei, França, Victor Hugo assiste pela primeira vez a sessões de mesas girantes, por sugestão de Delphine de Girardin.

**06/09/1881**- Realiza-se o I Congresso Espírita do Brasil, no Rio de Janeiro, RJ.

**22/09/1868**- Nascimento de Cairbar Schutel, médium, escritor e divulgador da doutrina espírita.

**25/09/1914**- Nascimento de José Herculano Pires - jornalista, filósofo, educador e escritor. Foi um dos mais ativos divulgadores do espiritismo no país.

**25/09/1926**- Tem início o 1o. Congresso Brasileiro de Homeopatia, sob a presidência do Dr. Dias da Cruz.

**26/09/1943**- Desencarnação do Dr. Guillon Ribeiro, ex-presidente da Federação Espírita Brasileira, tradutor das obras de Kardec e de Roustaing.

**30/09/1937**- Desencarnação do Dr. Dias da Cruz, médico homeopata, presidente da Federação Espírita Brasileira.

**03/10/1804**- Nasce o Codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec.

**03/10/1943**- Publicado "Nosso Lar" - 1º livro de Francisco Cândido Xavier e André Luiz

**05/10/1949**- É assinado o Pacto Áureo na FEB, objetivando a unificação do Espiritismo em todo o País.

**09/10/1861**- É realizado o Auto de Fé de Barcelona, quando por ordem da Igreja Católica, através de um de seus ministros, foram queimados diversos livros enviados por Kardec a um livreiro espanhol.

**17/10/1841**- Nascimento de Francisco Raimundo Ewerton Quadros, engenheiro militar, médium, e primeiro presidente da Federação Espírita Brasileira.

**19/10/1909**- Desencarnação de César Lombroso, criminalista e observador espírita.

**23/10/1918**- Desencarnação de Pedro Richard, um dos fundadores do Grupo Ismael.

**27/10/1937**- Numa ação arbitrária da polícia, sem qualquer justificativa, a FEB é fechada por um período de 3 dias.

**28/10/1960**- Fundação do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Fonte: <http://www.ceallankardec.org.br/datas%20esp.htm>

## AGENDE-SE

**SETEMBRO**

**06**  
REUNIÃO DA DIRETORIA - GEABL

**13**  
— Encontro de Pais e Filhos - DIJ

— Movimento Espírita em Ação - Diretorias Integradas - FEDF

**OUTUBRO**

**01 a 30**  
— Mês do aniversário do GEABL - 55 anos  
— Semanas Espíritas no Distrito Federal - FEDF

**24**  
Comemoração de Aniversário do GEABL - DAPSE

**25**  
Mostra de Arte da EEEIZ - DIJ/DACE

**29**  
Aniversário do GEABL - 55 Anos

Eventos  
Músicas  
Palestras  
Teatro

**LANÇAMENTO**

**A Vida Sempre Ensina 2ª Edição**  
Ricardo Honório

ISBN: 85-8652492-9  
Número de páginas: 159  
Formato: 15x21 cm

Estudo Sistematizado da  
**DOCTRINA ESPÍRITA**

**ESDE 2015**

INSCRIÇÕES ONLINE  
([www.atualpa.org.br](http://www.atualpa.org.br))

Inscreva-se na livraria "Letras e Luzes"

Av. L2 Sul - SGAS 610 Conjunto D Lote 71 - Plano Piloto - Asa Sul - Brasília-DF. Tel (61) 3443-2000

## Estudos Sobre o Passe

Dias 02, 09, 16, 23 e 30 de setembro, e  
Dia 07 de outubro de 2015 (seis encontros)

Horário: 19h às 21h - às quartas-feiras

Local: Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima  
Av. L2 sul qd 610 - Brasília/DF  
Salão do Bloco A

Inscrições:  
Livraria Letras e Luzes  
(61)3443-2000



**55 ANOS**  
**GEABL**  
Fundado em 28 de Outubro de 1960

GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA



**EDITORA OTIMISMO**

[www.editoraotimismo.com.br](http://www.editoraotimismo.com.br) / <http://editoraotimismo.blogspot.com.br>  
SIBS - Qd. 03 Cj. C Lt. 26 - Brasília/DF - cep.: 71736-303  
(61) 3386-0459 (seg à sex das 8h às 12h e de 13h às 18h)



INTERNET  
IMPRESSÃO A DISTÂNCIA

[www.eplace.com.br](http://www.eplace.com.br)

(61) 3552-3691

2ª Avenida Bloco 565 B Loja 01 - Núcleo Bandeirante